

Especial Empresa & Comunidade

Pesquisa Unicef critica política brasileira para os excluídos

Desnutrição atinge 16% das crianças

Mauro Cezar Pereira
Para o Valor, de São Paulo

A fome mata crianças em vários países, o Brasil entre eles. São mais de 3 milhões de brasileiros com até 6 anos de idade que sofrem pela alimentação inadequada. Dados da Pastoral da Criança levantados em 1999 revelam que é de 16% a média nacional de desnutridos nessa faixa etária. Feito em 1998, o relatório "Situação Mundial da Infância", do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), acusa mais de 200 milhões de menores de 5 anos atingidos pelo problema nos países em desenvolvimento. A desnutrição é a causa de mais da metade das 12 milhões de mortes anuais de crianças nessa faixa etária.

"Não há um acompanhamento sistemático da fome infantil, seja no âmbito federal ou municipal. Falta um trabalho constante envolvendo mulheres grávidas, o que gera novas crianças anêmicas, afeta seu desenvolvimento e aumenta a mortalidade", avalia Reiko Niimi, representante do Unicef no Brasil há três anos. Japonesa, ela ante esteve nas missões de Benin, Cabo Verde e Turquia, e se espanta com o que chama de "prioridades" brasileiras. "Como um país tão grande prioriza áreas para criação de animais ou plantações destinadas à indústria do tabaco, quando deveria voltar-se

à alimentação dos seres humanos?", indaga ela.

O presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Roberto Martins, destaca que a criança bem alimentada tem maiores condições de se preparar para a vida adulta. "Após alguns anos, ela tem mais chances de tornar-se capaz, o que reduz as chances de ela virar um indigente no futuro." Segundo estudo do Ipea feito em 1999, 11,4% das crianças brasileiras de 7 a 14 anos são analfabetas, apesar das 95,7% matriculadas na escola na mesma faixa etária. O mesmo levantamento mostra a taxa de mortalidade infantil, 34,6 a cada mil nascidas vivas, e que 12,3% começam a trabalhar precocemente, entre 10 e 14 anos.

"A fome num país com o potencial agrícola do Brasil não precisaria existir, mas continua por que acabar com ela não é uma prioridade política e muitos não precisam confrontar-se com tal problema no dia a dia", afirma Reiko Niimi, do Unicef, frisando que arroz e farofa não bastam. "Nutrientes são fundamentais", insiste ela. "Temos 54% dos jovens com menos que três anos de estudo, o que sinaliza uma população de excluídos nessa faixa percentual em alguns anos. Precisamos interromper esse processo ou a situação não irá mudar", alerta Maurício Andrade, coordenador-geral da Ação da Cidadania.

Dieta forçada

Renda é insuficiente para garantir a alimentação adequada de 23 milhões de brasileiros

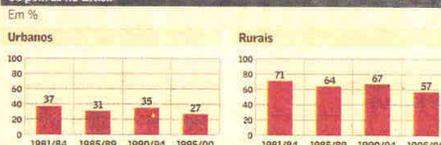


Fonte: Ipea, com base na PNAD/IBGE * Per capita mensal



Fonte: Ipea, com base na PNAD/IBGE

Os pobres no Brasil



Fonte: Ipea, com base na PNAD/IBGE

Os indigentes no Brasil



10,4%

das crianças brasileiras com menos de cinco anos estavam desnutridas em 1996

18,9%

era o índice de desnutrição infantil na área rural

Fonte: PNAD

Mapa do fim da fome

Quando custa eliminar o problema em cada Estado

Estado	População	Renda/R\$*	Indigentes	R\$ p/pessoa**	% arrecadação
Acre	557.337	264,86	114.386	12,24	4,62
Alagoas	2.817.963	128,59	1.530.500	20,90	16,25
Amazonas	2.840.889	157,82	824.804	14,76	9,35
Amapá	475.843	172,06	146.437	16,88	9,81
Bahia	13.066.764	125,51	7.000.812	19,98	15,92
Ceará	7.417.402	132,52	3.890.999	21,43	16,17
Distrito Federal	2.043.169	473,36	337.442	5,65	1,19
Espirito Santo	3.093.171	259,46	700.663	8,36	3,22
Goias	4.994.897	234,14	1.283.938	8,03	3,43
Maranhão	5.638.381	112,58	3.326.337	22,80	20,25
Minas Gerais	17.835.488	241,64	4.511.035	8,63	3,57
Mato Grosso	2.498.150	235,01	579.113	6,94	2,95
M. Grosso Sul	2.075.275	255,42	461.618	7,24	2,84
Pará	6.188.685	166,60	1.280.496	12,91	7,75
Paraíba	3.436.718	183,25	1.639.964	18,43	10,06
Pernambuco	7.910.992	140,22	3.933.250	19,86	14,16
Piauí	2.840.969	110,98	1.631.938	24,66	22,22
Paraná	9.558.126	287,80	1.994.825	7,46	2,59
Rio de Janeiro	14.367.225	350,27	1.978.542	4,86	1,39
Rio G. Norte	2.770.730	156,08	1.263.543	16,96	10,87
Rondonia	1.377.792	261,89	169.041	7,25	2,77
Roraima	324.152	254,96	32.773	6,49	2,54
Rio G. Sul	10.179.801	335,72	1.629.006	5,46	1,63
Santa Catarina	5.333.284	312,10	728.233	4,67	1,50
Sergipe	1.779.522	155,76	848.158	19,59	12,58
Tocantins	1.155.251	136,69	534.217	16,81	12,30
São Paulo	36.966.527	380,18	4.115.088	4,20	1,11
Total Brasil	169.544.443	261,54	49.675.400	10,49	4,01

Fonte: Ipea a partir dos microdados PNAD-IBGE * Valor mensal necessário para erradicar a fome. Obs: A arrecadação real da Região Norte não está coberta na estimativa de arrecadação

Comida é a prioridade

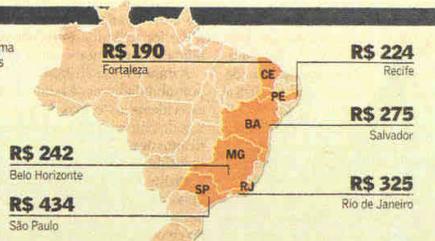
Pesos dos itens no orçamento médio da família brasileira



Fonte: PPIV (Pessoa sobre Padrões de Vida)/IBGE

Custo de vida

Menor renda per capita mensal necessária para uma família de quatro pessoas sobreviver nas regiões metropolitanas



Fonte: CPS/IBGE a partir do processamento de microdados da PPIV (Pessoa sobre Padrões de Vida)/IBGE